

EDUCAÇÃO, EXPERIÊNCIA, IDENTIDADES E MEMÓRIAS: APRESENTANDO O NÚCLEO EDUCATIVO DO MUSEU DA IMIGRAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

(Apresentação oral)

O Museu da Imigração do Estado de São Paulo é um espaço cheio de memórias que se entrelaçam na construção e transformação da cidade de São Paulo e de seus habitantes, ocupando parte do complexo que abrigava a antiga Hospedaria de Imigrantes do Brás. O edifício da Hospedaria foi construído entre os anos de 1886-1888, e tem relação direta com o aumento do fluxo de imigrantes para São Paulo a partir do final do século XIX, com a política do governo brasileiro de incentivo a emigração de estrangeiros para suprir a necessidade de mão-de-obra, principalmente da lavoura cafeeira. Por suas dependências passaram mais de 2,5 milhões de estrangeiros e nacionais, compondo um mosaico de 75 nacionalidades e etnias.

Historicamente o Museu da Imigração passou por muitas fases até o seu delineamento como conhecemos hoje; em 2010, foi fechado para visitação para passar por um amplo processo de restauração que foi concluído no primeiro semestre deste ano, reabrindo ao público no dia 31 de maio de 2014 como Museu da Imigração do Estado de São Paulo. O objetivo desta comunicação é apresentar o Núcleo Educativo do Museu da Imigração, suas propostas, intenções e importância no novo cenário que se desenha a partir da reabertura da instituição.

Pensando numa configuração contemporânea de museus, precisamos ter sempre em mente o papel agregador, catalisador e inclusivo cada vez mais desenvolvido nestes espaços. O Núcleo Educativo tem papel fundamental no desenvolvimento da relação entre o museu e o público. Estreitar essa relação é um trabalho que deve ocorrer com um planejamento cuidadoso, respeito às especificidades da instituição, da comunidade do entorno e da exposição com a qual se trabalha.

A visita ao museu tem inúmeras possibilidades de interação, principalmente se o entendemos também como um recorte de realidade com espaços, objetos e ações que ativam, proporcionam e transformam sentidos. Cada espaço, cada objeto, têm histórias a contar, assim como cada pessoa tem as suas. A EXPERIÊNCIA é um dos eixos que atravessam a nossa proposta educativa, os outros são: AUTONOMIA, IMAGINAÇÃO, CRIATIVIDADE, DIÁLOGO, INFORMAÇÃO, FORMAÇÃO e TRANSFORMAÇÃO.

Como fazer da visita a um museu uma experiência significativa? Não temos a pretensão de responder de pronto esta pergunta, mas pensamos na educação como possibilidade transformadora, como ponto diferencial entre o que o visitante percebe, como percebe, a história do lugar, do objeto, e o que se pode construir nesse encontro; como memórias coletivas, individuais, sensações, sentidos podem ser acionados, construídos e ressignificados num espaço institucional? É outra pergunta motivadora de nosso trabalho. Trabalhar com perguntas é uma proposta que nos acompanha como possibilidade de estimular vários dos eixos propostos.

A preocupação com a inclusão, tanto física quanto social é um dos pontos fundamentais para pensar nossas ações. E para tanto contamos com uma acessoria específica para questões de acessibilidade. Para garantir que haja um atendimento completo e consistente, pensamos em atividades que possam atender as especificidades de cada perfil de público: faixas etárias, nacionalidades, série escolar, demandas apresentadas pelo visitante, entre tantos outros, são alguns dos indicadores que levamos em consideração para desenvolver os atendimentos, realizados principalmente através de visitas e atividades que variam entre 60 e 90 minutos. Para este atendimento dispomos também de um espaço de atelier para as atividades práticas, pensando sempre na triangulação ver-fazer-contextualizar.

Propomos também a fomentação e construção de materiais educativos, palestras, cursos de formação para multiplicadores, parcerias com outras instituições, visitas técnicas, entre outras ações, que já estão sendo realizadas pela equipe do Núcleo Educativo.

A nossa proposta é atender a maior diversidade de público possível. Não determinamos ou privilegiamos um perfil específico. Interessa-nos promover o entendimento do museu como espaço público, aberto, para aprender, se divertir, fazer descobertas, se emocionar e acima de tudo espaço de encontro e diálogo. Enfatizamos o trabalho com as comunidades do entorno e de imigrantes, que mantém parceria anterior com a instituição ou propondo novas parcerias, as quais o educativo propõe atividades específicas.

Seguindo os preceitos da missão do Museu da Imigração que é “Promover o conhecimento e a reflexão sobre as migrações humanas, numa perspectiva que privilegie a preservação, comunicação e expressão do patrimônio cultural das várias nacionalidades e etnias que contribuem para a diversidade da formação social brasileira”, e também o objetivo geral do Projeto Educativo, que é “Desenvolver atividades que possam promover um encontro profícuo entre os visitantes e o museu, trabalhando para a construção de um sujeito autônomo, propositivo e crítico”, o Núcleo Educativo do Museu da Imigração vem desenvolvendo, de maneira colaborativa dentro de sua equipe, projetos que visam atender da maneira mais ampla possível às prerrogativas desta missão e as especificidades de seus vários públicos.